

EDITORIAL

Sensoriamento Remoto: tecnologia espacial aplicada a estudos ambientais

Os problemas ambientais terrestres resultantes, particularmente, da ação intensa e agressiva da ocupação antrópica, têm criado a necessidade de se buscar tecnologias cada vez mais eficientes para suporte à obtenção e análise de dados da superfície terrestre, face à velocidade e dinamismo que tais problemas vêm ocorrendo.

Nesse contexto, as técnicas de sensoriamento remoto, especialmente a nível orbital, tem sido desenvolvidas com a implementação de sistemas sensores imageadores a bordo de satélites de observação da Terra.

Esses sistemas sensores tem possibilitado a geração de imagens em diversas faixas espectrais, compatíveis para a análise de alvos terrestres, mas também para o monitoramento de problemas ambientais. Eles permitem tanto uma visão sinótica como localizada da superfície terrestre, constituindo, hoje, em tecnologia imprescindível para o desenvolvimento de trabalhos de interesse tanto no âmbito acadêmico-científico, empresarial e no planejamento e gestão de políticas públicas.

Nesse quadro é importante ressaltar o acordo de parceria entre o Brasil, envolvendo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e a China (CAST-Academia Chinesa de Tecnologia Espacial), para o desenvolvimento de programa espacial de satélites avançados de sensoriamento remoto, denominado Programa CBERS (China – Brazil Earth Resources Satellite). Através desse esforço técnico-científico conjunto, foi lançado com sucesso, em 14 de outubro de 1999, o CBERS-1, sendo que atualmente encontra-se operando em órbita o CBERS-2B, desde 19 de setembro de 2007.

Gerando imagens através de órbitas que cobrem todo o território brasileiro, o INPE disponibiliza, gratuitamente, os dados CBERS através de sua página na Internet, constituindo acervo se quase uma década, com amplas aplicações temático-ambientais, destacando-se estudos da cobertura vegetal, monitoramento do desmatamento na Amazônia, agricultura, ecossistemas aquáticos, cartografia, geologia, áreas urbanas, etc.

Nessa oportunidade, é importante e pertinente o registro desse Programa Espacial Brasileiro e seu sucesso em termos dos avanços científico-tecnológicos e das aplicações multi-temáticas, resultantes da ampla utilização das imagens geradas por esse sistema de sensoriamento remoto orbital.

Prof. Dr. Sergio dos Anjos Ferreira Pinto
Depto. de Planejamento Territorial e Geoprocessamento -
IGCE/UNESP/Campus Rio Claro